



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JAKELINE DA SILVA OLIVEIRA

USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS PELOS USUÁRIOS DA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE CRISTO REI - CACOAL- RO

SÃO PAULO
2022

JAKELINE DA SILVA OLIVEIRA

USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS PELOS USUÁRIOS DA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE CRISTO REI - CACOAL- RO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ROSSANA FLÁVIA RODRIGUES SILVÉRIO DOS SANTOS

SÃO PAULO
2022

Resumo

O presente projeto de intervenção tem como objetivo desenvolver ações de prevenção e promoção em saúde visando à redução do uso indiscriminado e inadequado dos benzodiazepínicos pelos idosos no âmbito da Unidade Básica de Saúde (UBS) Cristo Rei em Cacoal — RO. Algumas ações serão realizadas, como promover junto à equipe da UBS estudos sobre os benzodiazepínicos, sua história, bem como suas indicações, contraindicações e complicações de uso inadequado; realizar o perfil da população acima de 60 anos da UBS Cristo Rei que faz uso de benzodiazepínicos; conscientizar a população dos riscos associados ao medicamento, e do seu uso prolongado; garantir acesso à consulta médica visando a retirada gradual das medicações em uso inadequado pelos usuários. Para tanto, será utilizado como método para coleta de dados a pesquisa bibliográfica e levantamentos internos, através do estudo levantado no referencial teórico sobre os benzodiazepínicos e a Atenção Primária em Saúde. A partir do referencial teórico e da análise situacional foi possível determinar a necessidade da intervenção no padrão de uso inadequado de benzodiazepínicos pelos pacientes acima de 60 anos da ESF Floresta, com o benefício de diminuir a incidência de acidentes causados pelos efeitos colaterais dessas drogas, bem como a diminuição de gastos do setor públicos com esses padecimentos.

Palavra-chave

Unidade Básica de Saúde. Psicotrópicos. Saúde Mental.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

Os benzodiazepínicos são drogas criadas no final dos anos 1950 e revolucionaram o tratamento da mente, trazendo mais estabilidade no tratamento e melhores resultados que os seus antecessores. Hoje, estes são os remédios mais prescritos na prática clínica e todo médico deve saber os benefícios e os efeitos colaterais que os benzodiazepínicos podem trazer para o cotidiano do seu paciente (ORLANDI; NOTO, 2005).

De forma geral, os benzodiazepínicos é um grande ajudante no combate a uma gama de problemas relacionados à saúde mental. Infelizmente o uso inadequado, seja ele prolongado ou abusivo, pode gerar dependência e trazer riscos à saúde dos pacientes, sobretudo nos mais idosos, dado que estes possuem um risco maior de sofrer acidentes relacionados a este uso inadequado.

Cacoal é um município do Estado de Rondônia localizada no leste rondoniense. Segundo o IBGE, o município possui uma população estimada para o ano de 2021 de 86.416 habitantes, área territorial de 3.793,000 km² e uma densidade demográfica de 20,72 hab/km². Ainda conforme o instituto, para o ano de 2010 Cacoal possuía uma taxa de escolarização de 6-14 anos de 97,6% e o IDHM de 0,718. O município também possui uma taxa de mortalidade infantil de 5,09 x mil nascidos vivos e PIB per capita de R\$ 26.483,95, dados estes do ano de 2019, além de possuir 14 estabelecimentos de saúde geridos pelo SUS.

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Cristo Rei está localizada no centro da cidade e possui três Estratégias de Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal. A Equipe de Saúde da Família (ESF) Floresta é composta por profissional Médico, Enfermeira, Técnica de Enfermagem e por quatro Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Através de levantamento interno feito junto aos ACS, a ESF Floresta atende uma população de 3.256 pessoas sendo 573 idosos e dentre eles 45 fazem uso regular de benzodiazepínicos.

Com o aumento da expectativa de vida do brasileiro e o aumento da prevalência de problemas relacionados à saúde mental, observa-se um incremento no uso de benzodiazepínicos, sobretudo no âmbito da atenção primária pelos usuários maiores de 60 anos que fazem uso contínuo dessa medicação. Diante desse cenário justifica-se a elaboração do projeto de intervenção uma vez que, o consumo de benzodiazepínicos pela população idosa de forma indiscriminada, sobretudo associada a outros fármacos tem impacto na qualidade de vida dessa população.

ESTUDO DA LITERATURA

Os benzodiazepínicos tornaram-se altamente utilizados desde se descobriu sua eficácia e segurança, algo que passou a acontecer cerca de cinco anos após sua descoberta no final da década de 1950. Segundo Orlandi e Noto (2005), a partir de então, essa classe de medicamentos passou a ser utilizada em basicamente todos os aspectos relacionados às doenças de saúde mental. Dessa forma, a população passou a utilizar a medicação de forma errônea e exagerada, sobretudo sem prescrição médica, o que possibilitou o aparecimento de problemas relacionados ao uso. Assim, se começaram a aparecer acidentes relacionados ao uso abusivo dos benzodiazepínicos, sobretudo em pessoas mais idosas.

Falta, porém, uma estimativa mais completa sobre os dados de uso dos Benzodiazepínicos no Brasil. (NORDON *et al.*, 2009).

“O Brasil carece de dados a respeito da utilização de BZD, em especial para a população que se utiliza de unidades básicas de saúde (UBS), o pilar do atendimento primário. Deste modo, é interessante para a saúde pública a análise dos usuários, seu perfil socioeconômico e de uso, além da adequabilidade da prescrição, neste cenário frequentado principalmente por mulheres.”

Inicialmente os benzodiazepínicos foram empregados em várias áreas da saúde mental da população mundial se tornando assim os medicamentos mais prescritos no mundo. Para Golan *et al.* (2014), dentre as aplicações dos benzodiazepínicos estão os efeitos anestésicos, de relaxamento muscular, efeito anticonvulsivante, atua sobre transtornos de ansiedade e, sobretudo, atua sobre a insônia, o seu principal uso atualmente.

É interessante, aliás, entender que não à toa os benzodiazepínicos se tornaram os medicamentos mais prescritos no mundo dada a sua vasta aplicação, mas há um fato que se sobrepõe a isso que foi a popularização excessiva e a falta de controle sobre a prescrição ou mesmo a falta desta para que a população consiga o medicamento. Conforme explicado acima, para que esses medicamentos não causem grande problema de saúde pública, se deve haver um melhor controle na dispensação e sobre o tempo a serem utilizados, algo que deve ser feito pelo médico e de forma individualizada.

Conforme Rang *et al.* (2021), os benzodiazepínicos foram descobertos acidentalmente nos Estados Unidos por um experimento malsucedido e se descobriu que eles possuem efeito sedativo, hipnótico, redução da ansiedade, anestésico e relaxamento muscular. O autor deixa claro que essas drogas são extremamente seguras se usadas de forma adequada, o que corresponde a uma prescrição médica.

Pode-se dizer que os benzodiazepínicos revolucionaram o tratamento de afecções como a insônia, ansiedade e estado de mau epilético. O mais preocupante, contudo, é constatar que ao longo dos anos essas medicações passaram a ser usadas de maneira abusiva e inadequada. Segundo Katzung e Trevor (1998, p. 380), “pode produzir sonolência, comprometimento do discernimento e diminuição das habilidades motoras, algumas vezes com impacto significativo sobre a capacidade de dirigir veículos, o desempenho no trabalho e as relações pessoais”.

Um dos problemas mais temidos relacionados acima, se trata do aumento do risco de acidentes e quedas. Para Huf, Lopes e Rozenfeld (2000), além de todo o risco das quedas e

fraturas, a dependência pode gerar sintomas de abstinência e não há documentação necessária que embase o uso prolongado de benzodiazepínicos por mais de duas semanas, sobretudo em idosos, visto que possuem um menor limiar de tolerância a esses medicamentos.

Em relação à dispensação dos fármacos, o que se vê no Brasil se reflete no que acontece no mundo. A verdade é que os medicamentos são, em sua maioria, iniciados na atenção primária e não seguem um padrão recomendado de tempo, dose ou mesmo ou mesmo da necessidade dessas drogas impostos nos *guidelines* (NORDON *et al.*, 2009).

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Desenvolver ações de prevenção e promoção em saúde visando à redução do uso indiscriminado e inadequado dos benzodiazepínicos pelos idosos no âmbito da Unidade Básica de Saúde (UBS) Cristo Rei em Cacoal — RO.

Objetivos Específicos:

- Promover junto à equipe da UBS estudos sobre os benzodiazepínicos, sua história, bem como suas indicações, contraindicações e complicações de uso inadequado;
- Realizar o perfil da população acima de 60 anos da UBS Cristo Rei que faz uso de benzodiazepínicos.
- Conscientizar a população dos riscos associados ao medicamento, e do seu uso prolongado.
- Garantir acesso à consulta médica visando a retirada gradual das medicações em uso inadequado pelos usuários.

AÇÕES

Local: Unidade Básica de Saúde - Cristo Rei -Equipe de saúde da família Floresta -município de Cacoal-RO.

Público-alvo: Idosos do território a ESF Floresta

Participantes: Profissionais da equipe da ESF Floresta-Médico, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem e Agentes Comunitário e Saúde.

Ações: Inicialmente, se fez uma reunião para definir o tema a ser tratado e optou-se pela intervenção sobre o uso inadequado de benzodiazepínicos por pacientes acima de 60 anos devido a uma alta quantidade de pacientes que fazem uso destas medicações em quantidade de tempo superior a 2 meses. Logo se mostrou necessária a intervenção de maneira a gerar conhecimento e proporcionar uma maneira que pudesse ajudar a diminuir ou descontinuar o uso de benzodiazepínicos pelos pacientes da ESF Floresta. Nesta mesma reunião ficaram decididas as ações a serem desenvolvidas por cada um dos integrantes da equipe:

1- O primeiro passo do projeto será a realização de uma revisão bibliográfica de modo a conhecer um pouco mais sobre os benzodiazepínicos, sua história, seus usos clínicos, suas complicações e sobre a atenção primária, local de atuação da equipe. Essa tarefa deverá ser realizada em até um mês e será realizada pela médica da equipe.

2- Realização do levantamento pelos Agentes Comunitários de Saúde dos pacientes acima de 60 anos que usam benzodiazepínicos de maneira regular, ou seja, acima de dois meses de duração e, para tal, terão o prazo de uma semana para a realização do levantamento que será feita de maneira interna em seus arquivos de territorialização.

3- Elaboração de material audiovisual como cartazes e apresentações de *PowerPoint* que serão utilizadas em palestras que abordarão o uso indiscriminado de benzodiazepínicos, seus riscos e contraindicações ministradas pela médica e a equipe de enfermagem a cada quarenta e cinco dias por um período de seis meses em local a ser definido ainda pela Secretaria Municipal de Saúde de Cacoal.

4- Por fim, aos pacientes que desejarem, após entenderem os riscos da utilização inadequada dos fármacos, diminuir ou descontinuar o uso dos benzodiazepínicos, lhes será agendada uma consulta para detalhar um plano de descontinuação baseado em protocolos nacionais e internacionais, e serão individualizados a cada paciente. Essas consultas deverão ser realizadas pela médica e serão realizadas às sextas-feiras pelo período de ao menos seis meses de duração.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que com o desenvolvimento das ações propostas no projeto de intervenção haja uma diminuição na quantidade de pacientes acima de 60 anos que fazem uso inadequado e abusivo de benzodiazepínicos no âmbito da Atenção Primária em Saúde da ESF Floresta na UBS Cristo Rei no Município de Cacoal no Estado de Rondônia.

Pelo fato da unidade de saúde possuir a maioria dos materiais necessários para as apresentações e os materiais para a fabricação dos cartazes serem relativamente baratos, este projeto mostra-se de baixo custo e se revela altamente aplicável à população, sendo o tempo o maior fator a ser considerado para a sua realização.

Nesse sentido, conhecer sobre os benzodiazepínicos e mostrar aos pacientes o risco do uso inadequado será de suma importância na tentativa de diminuir o uso inadequado de benzodiazepínicos da ESF Floresta da UBS Cristo Rei em Cacoal, mostrando o valor e a importância do projeto para a comunidade e o sistema público de saúde local.

REFERÊNCIAS

BRUNTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMANN, B. C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

GOLAN, D. E. *et al.* **Princípios de farmacologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

HUF, G.; LOPES, C. D. S.; ROZENFELD, S. O uso prolongado de benzodiazepínicos. **Caderno de Saúde Pública**, v. 16, n. 2, p. 351-362, abr./jun., 2000.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/cacoal/panorama>. Acesso em: 15jan. 2022.

KATZUNG, B. G.; TREVOR, A. J. **Farmacologia básica e clínica**. Porto Alegre: AMGH, 2018.

NORDON, D. G. *et al.* Características do uso de benzodiazepínicos por. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul - APRS**, v.31,n.3,p.153,2009.

ORLANDI, P.; NOTO, R. Uso indevido de benzodiazepínicos: Um estudo com informantes-chave no município de São Paulo. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, v. 13, n. 1, p. 896-902, set./out., 2005.

RANG, H. P. *et al.* **Rang & Dale: Farmacologia**. 8. ed. São Paulo: Elsevier, 2021.